

Outros Assuntos

Apúlia

Contas Festa de S. Bento (Apúlia)

Receita

Base para iniciar atividades	730,00€
Feira de Bolos	1.000,00€
Magusto.....	585,00€
Rifas e Jantar de Natal	5.435,50€
Novenas de Santa Escolástica.....	900,00€
Passeio a Fátima	1.200,00€
Peditório (lugar de Paredes).....	1.370,20€
Peditório (lugares Areia e Igreja)	2.900,00€
Peditório (lugares Criaz).....	7.160,00€
Patrocínios	2.420,00€
Novenas e Festa	4.377,80€
Total	28.078,50€

Despesa

Cantor	4.700,00€
Festival de folclore	1.600,00€
Fogo de artifício.....	2.920,00€
Ornamentação da capela e e tapetes.....	2.100,00€
Tuna	250,00€
Grupo Coral	150,00€
Palco e gerador.....	2.200,00€
Licenças e seguros	1.050,00€
Som Festival e Missa	1.000,00€
Arraial	2.100,00€
Zés Pereiras	550,00€
Banda de música	2.100,00€
Diversas despesas	1.315,50€
Total	22.035,50€
Saldo	6043,00€



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente, para estas despesas da comunidade cristã a que pertence com o correspondente a um dia de salário familiar.

Atendimento:

**Sábado, das 15h às 16h,
na residência paroquial de Apúlia**

Contatos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

Tema do Domingo

XXX semana do tempo comum

1ª Leit. – Êx 22, 20-26;
Salmo – 17 (18);
2.ª Leit. – 1 Tess 1, 5c-10;
Evang. – Mt 22, 34-40.

O que é que está no centro da experiência cristã? Qual é a “sugestão” fundamental que Deus nos deixa para construirmos uma vida repleta de significado? As leituras que a liturgia do trigésimo domingo Comum nos propõe convidam-nos a colocar o amor – o amor a Deus e o amor aos irmãos – no centro da nossa vida. O que Deus pede – ou antes, o que Deus exige – a cada crente é que deixe o seu coração ser submergido pelo amor.

Na primeira leitura o Deus que libertou os hebreus da escravidão do Egito e que se comprometeu com Israel numa Aliança de amor pede ao Seu povo que edifique uma sociedade livre, justa, fraterna, solidária, humana. Só uma comunidade que defende os mais frágeis e desprotegidos – o estrangeiro, o órfão, a viúva, o pobre sufocado pela ganância dos poderosos – poderá viver em comunhão com Deus e dar testemunho no mundo da compaixão, da misericórdia, da bondade, da ternura, do amor de Deus.

Na segunda leitura o apóstolo Paulo traz-nos o exemplo de uma comunidade cristã – da cidade grega de Tessalónica – que acolheu o Evangelho de Jesus no meio de tribulações, mas com uma profunda alegria. A experiência de encontro com a fé cristã que os tessalonicenses viveram contagiou mesmo outras comunidades, levando-as até Jesus. O testemunho da fé faz de homens e mulheres de todas as raças uma família que vive no amor e que tem como missão testemunhar o amor.

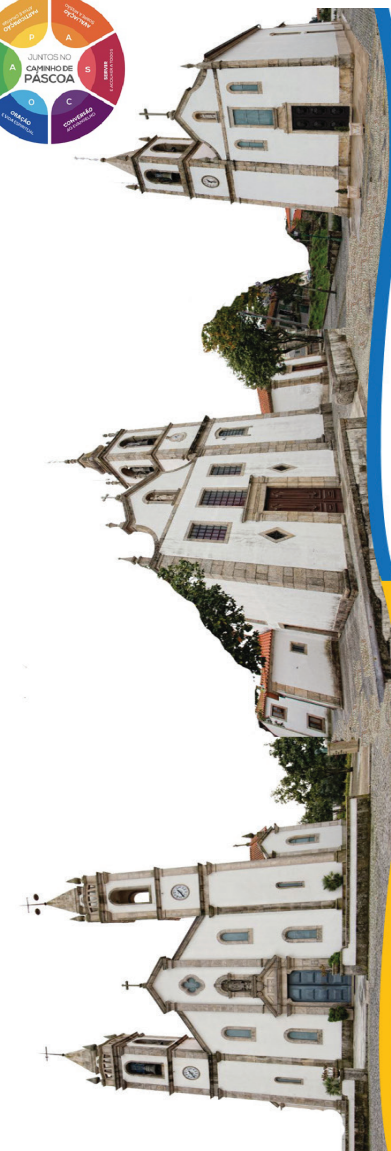
No Evangelho Jesus indica, aos fariseus que o questionam nos átrios do templo de Jerusalém, qual é a raiz de todos os mandamentos, o núcleo central a partir do qual se edifica a comunidade do Reino: amar a Deus com todo o coração, com toda a alma, com todo o espírito e amar o próximo como a si mesmo. O decisivo, o fundamental, a prioridade, é e será sempre o amor. De acordo com Jesus, neste duplo mandamento está resumida toda a revelação de Deus.

(In)formativo

2026 — 108



Unidade Pastoral Esposende Sul



26 de outubro a 01 de novembro

XXX semana do Tempo comum



100.º dia mundial das missões

Nenhum batizado é estranho ou indiferente à missão

Esta vocação é a continuação, no Espírito Santo, da missão de Cristo, que nasce do amor, que se vive no amor e que conduz ao amor. Não é por acaso que Jesus conclui a oração antes da Paixão com as palavras: “O amor que me tiveste esteja neles e Eu esteja neles também”.

Da mesma forma, ao longo dos séculos, numerosos cristãos, mártires, confessores, missionários, deram a vida para dar a conhecer este amor divino ao mundo. Assim, a missão evangelizadora da Igreja continua guiada pelo Espírito Santo, Espírito de amor, até ao fim dos tempos.

O mundo precisa de testemunhas corajosas

Daí, o agradecimento do Pontífice aos atuais missionários e missionárias “ad gentes”: pessoas que, como São Francisco Xavier, deixaram a sua terra, a sua família e as seguranças para anunciar o Evangelho, levando Cristo e o seu amor a lugares muitas vezes difíceis, pobres, marcados por conflitos ou culturalmente distantes. Apesar das adversidades e dos limites humanos, eles continuam a doar-se com alegria porque sabem que o próprio Cristo, com o seu Evangelho, é a maior riqueza a partilhar. Com a sua perseverança, mostram que o amor de Deus é mais forte do que qualquer barreira.

O mundo ainda precisa destes corajosos testemunhos de Cristo, e também as comunidades eclesiais necessitam de novas vocações missionárias, que devemos sempre ter no coração e rezar continuamente por elas ao Pai. Que Ele nos conceda o dom de jovens e adultos dispostos a deixar tudo para seguir Cristo no caminho da evangelização até aos confins da terra!

Terça feira 27 de outubro

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— António Ferreira da Cruz

– local, horário e intenções das celebrações –

— António Manuel Figueiredo Mariz
— José Lopes da Silva, esposa, Joaquina Moreira Gomes e marido
— Manuel Alberto da Silva Carneiro
— Manuel da Cruz Barros, esposa e filhos

19h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

— Daniel Oliveira Justa e Daniel Gomes Justa
— João do Santos Pereira, pais e sogros
— José da Silva Moreira
— Manuel Carlos Matos Leite
— Manuel Gonçalves Coelho, genros e filhos
— Maria Gonçalves Carvalho e família
— Ramiro Manuel da Silva Dias Afonso
— Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

Quarta feira 28 de outubro

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*Confraria das Almas*)
— Abílio Faria Torres
— Boaventura Cardoso e esposa
— Domingos Oliveira da Rocha
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Maria Etelvina Casanova Moreira e Joaquim Emilio de Cabo Gonçalves
— Virgínia Gonçalves Félix e marido

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Alcindo Veloso de Carvalho
— Alice Santos Costa
— Circulina Fernandes Faria Torres
— José Carlos Peixoto Ferreira
— Manuel Torres Gonçalves Marcos e família
— Maria Arminda Dias Gomes Igreja
— Maria Dias Herdeiro
— Maria Ferreira Rodrigues Mano
— Maria Vasco de Almeida Eiras
— P.e José Miguel Torres Pereira
— Zacarias Martins Afonso e família

Quinta feira 29 de outubro

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Albino da Costa Lopes
— André José Fernandes, esposa e família
— António Félix da Cruz e filho
— António Francisco Barros e família
— António Manuel Figueiredo Mariz
— Carlos da Silva Viera de Sousa, esposa e família
— Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
— José da Silva Cardoso, esposa, Armanda, avós e tio Joaquim
— José Luís da Pena, esposa e família
— Marcelina Gonçalves Pimenta, marido e filho
— Maria do Carmo Maciel Gomes e marido

Sexta feira 30 de outubro

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— António Catarino Dourado e irmã
— Arminda Ramos Vasco Santil
— Breallinda Santa Marinha Valente
— Cidália Gonçalves da Costa e marido
— Cristina Maria Ferreira Carreira
— Joaquim Alves Pereira, esposa e filho
— Joaquim Ribeiro de Sá e Maria do Céu Catarino de Oliveira
— Joaquim Torres de Carvalho e esposa
— Joaquim Veiga Escrivães
— José Joaquim Barbosa Pequeno
— José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Manuel Alberto Reis de Azevedo
— Manuel de Baixo Vasquinho e filho
— Manuel Emílio Portela da Cruz
— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
— Maria Emília Ferreira de Faria, marido e filhos
— Maria Gomes de Sousa, marido e filhas
— Maria Manuela Torres Sobral Silva, marido, pais e sogros
— Maria Salomé do Vale Carreira
— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
— Ramiro Fernandes de Campos, esposa e genro Joaquim
— Rosa Pimenta Gonçalves e marido

19h15 – capela Senhora da Guia (Apúlia)

— Carolina Martins Catarino
— Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros
— Manuel Correia Gomes Deveza e Maria do Norte Fernandes Eiras

Sábado 31 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— P.º Cândido, P.º Paulino e P.º José Miguel

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*Confraria das Almas*)
— Rosa Pimenta Gonçalves (1.º aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Maria Araci Ribeiro Carregosa (30.º Dia)

Domingo 01 de novembro

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos
— Irmãos da Confraria das Almas
10h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Paroquianos
— Todos os Santos da Igreja
16h00 – Cemitério de Apúlia
— Paroquianos
— Todos os Santos da Igreja